

afabaneb

Informativo

Associação dos Funcionários Aposentados do BANEb

Ano 18 - Nº 144 - Salvador/Bahia - Setembro/Outubro 2008

Editorial

A crise americana e seus reflexos

Há dois anos, a tempestade financeira americana sinalizava sua gravidade. Os especialistas, todavia, já evidenciavam, há muito mais tempo, o perigo denotado pelas bolsas de valores, como a conhecida bolha de ativos imobiliários, supervalorizando as ações. Mas, levando em conta a idéia da prosperidade norte-americana, seguiram em frente.

O resto do mundo acompanha o desenrolar da crise, sofrendo e preocupado com as contas a pagar pelas extravagâncias dos norte-americanos, tal como na década de trinta!

Naquela época, as nações colhidas de surpresa, perplexas, não sabiam como agir e não agiram. De lá para cá, o sistema financeiro mundial sofisticou seus controles e as agências do Banco Mundial, o Bird e o FMI impunham severa disciplina monetária em esfera mundial, sobretudo aos países emergentes. Mas, os Estados Unidos seguiram, soberanamente, sua jogatina, com destaque para a especulação imobiliária.

Vale a pena também considerar o domínio político que os Estados Unidos exercem perante o mundo, que numa espécie de cumplicidade, convalida a ganância financeira americana, num jogo sem regras sérias, baseado apenas em seu poderio militar. Quando ganham, lucram sozinhos; agora, querem socializar as perdas.

Ainda na condição de presidente da França, o general Charles De Gaulle propôs a troca do padrão monetário de dólar para ouro, mas a espionagem americana tocou fogo em Paris, em 1968, destituindo-o em 1969 e levando-o à morte um ano depois.

Recente comentário de um parlamentar chinês, sugerindo que o país deveria comprar mais euros que dólares, causou uma queda no índice Dow Jones da Bolsa de Nova York, de mais de 300 pontos. Desde o final de 2001, o valor do dólar está 35% inferior, comparado a uma cesta com as principais moedas.

Como revela a Agência Estado, a dívida pública dos Estados Unidos é como uma bomba cuja explosão está com hora marcada. Essa dívida cresce em US\$ 1,4 bilhão por dia - ou perto de US\$ 1 milhão por minuto. É um peso de US\$ 30,000 para cada cidadão dos EUA.

A dívida nacional americana - o total acumulado de vários anos de déficit no orçamento - estava acima de US\$ 5,7 trilhões quando o presidente George W. Bush tomou posse, em janeiro de 2001. Influenciada pelos gastos de guerras e pelas especulações capitalistas, a dívida deverá superar US\$ 10 trilhões, em algum momento pouco antes ou pouco depois de o Bush deixar o cargo, em janeiro de 2009.

Qual será o reflexo sobre nossas instituições, se até grandes bancos mundiais não suportaram o impacto dessa crise? Mais uma vez alertamos nossos companheiros para que participem de nossas discussões, para que fiquemos prevenidos contra os especuladores que ambicionam manipular os recursos garantidores de nossas aposentadorias. A Justiça não socorre aos que dormem!

Cleomar

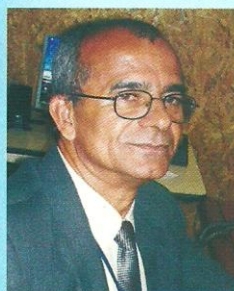
Muita calma, nessa hora!

A atual crise financeira é séria e tem causado **trilhões** de dólares de prejuízos em empresas e quebras de bancos, em todo o mundo. Os fundos de pensão dos americanos somam prejuízos de US\$2 trilhões.

Para nosso alívio, as instituições BASES e AFABANEb se mantêm "blindadas".

Aos novos associados

A Diretoria da AFABANEb resolveu dispensar a taxa de inscrição para as novas filiações, até 31 de dezembro de 2008. Permanece, também, a taxa mensal de R\$30,12.



**Entrevista com
Dr. Erenaldo de
Sousa Brito
(Bizica)**

Página 6

Nesta edição

- Aniversariantes de setembro - Pág. 2
- Resolução 26 do CGPC - Pág. 3
- Incentivo ao professor - Pág. 4
- Sangria nefasta - Pág. 4
- Novo estatuto da AFABANEb dá maior dimensão à entidade - Pág. 5

Aniversariantes

Mês de outubro

- 3 Eduardo Fonseca Alves
- 3 Maria José Barreto de Almeida
- 3 Raymundo Calasans da Silva
- 4 Eduardo Fernandes Costa
- 4 Evandro Francisco Ornelas
- 5 Darcy Santana dos Santos
- 5 Silvio José Alves
- 7 Alberto de Almeida Sampaio
- 7 Augusto Rodrigues Alves
- 7 Cândida Yara Silva Couto
- 7 Nelivalda Costa Pinto Bessa
- 12 Valdimiro Lustosa Nogueira Soares
- 17 Odilon da Trindade de Jesus
- 18 Alberto Mendes da Silva
- 18 Lair de Araújo Oliveira
- 18 Maria José Freitas Machado
- 19 Pedro Joseval de Araújo
- 20 Antônio Leal Andrade
- 22 Guthemberg Silva
- 22 Jotálio de Castro Gomes
- 23 Osvaldo Ferreira
- 23 Romilson Borges Carqueija
- 24 Manoel Lima de Matos
- 25 Sílvia Caldas Vieira
- 26 Maria das Graças Caldas Garcia
- 29 Edmundo Augusto de Castro Filho
- 30 Carlos Alberto Carneiro Marques
- 30 João Adeodato Maia Brito
- 30 Ronaldo Freitas Pessoa

Os aniversariantes de outubro serão homenageados em nossa Sede Social, no dia 31/10/2008.

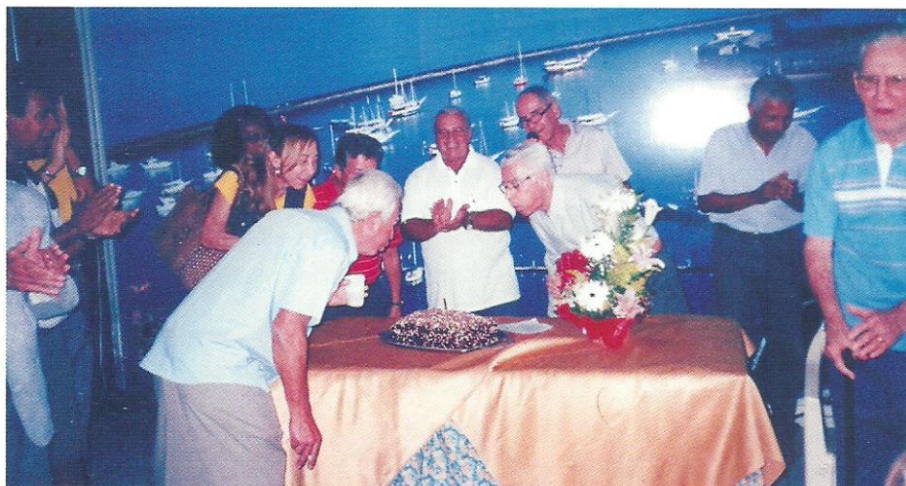
Mês de novembro

- 1 Antônio Fernando Caldas
- 1 Jayro Alves de Lima
- 2 Luiz Edmundo da Silva Argollo
- 2 Roberval Cunha Sento Sé
- 3 Sílvia Simões Alves Cordeiro
- 4 Arline Valente Costa
- 7 Dilenor Figueiredo Silva
- 7 Francisco Lins de Ávila
- 8 Antônio Monteiro de Carvalho Neto
- 8 Marco Antônio Brito do Espírito Santo
- 9 Fernando Alves Borges
- 9 Walter Pereira Campos
- 10 José dos Santos
- 10 Reinaldo Nunes Sento Sé
- 12 Fernando Lopes dos Santos
- 13 Augusto José da Cruz Cardoso
- 13 Djalma Ribeiro Brito
- 13 Edward Nunes de Miranda
- 14 Maria Cristina Guimarães Froes
- 14 Vanda Maria Pinto de Carvalho
- 15 Moacyr Bittencourt Cardoso
- 15 Zoraide Menezes e Silva
- 16 Walter Pereira de Santana
- 17 Áureo José de Oliveira Viana
- 17 Carlos Augusto Martins Moysés
- 17 Josirene Lambert de Carvalho Neves
- 18 Maria José Freitas Machado
- 18 Everaldo Passos Lustosa
- 20 Guilhermina Pimentel Mascarenhas
- 20 Ubirajara Pires Brito
- 23 Nilson Clemente Fernandes Pequeno
- 24 Francisco José Pinto de Bittencourt
- 24 João Lopes dos Santos
- 24 João Sindivaldo Rodrigues de Oliveira
- 25 Gerson Pereira Lima
- 26 Edna Pinheiro dos Santos
- 27 Nelson Ney Pires Gomes Santana
- 28 Givalda Costa de Carvalho
- 29 Aristobaldo de Melo Cardoso

Comemoração dos aniversariantes de setembro com o tradicional caruru



No dia 26 de setembro a AFABANEB comemorou os aniversários dos associados nascidos neste mês. Dos 38 setembrinos, 17 compareceram à nossa sede. Já os apreciadores do tradicional caruru foram mais de 150 e teve caruru para todos. Os diretores das nossas instituições coirmãs compareceram prestigiando o evento. Durante as manifestações aos aniversariantes vários associados usaram da palavra para apresentarem sugestões e parabenizar os aniversariantes. José Nilton Cardoso falou em nome dos aniversariantes agradecendo as felicitações e também parabenizando os associados que compareceram à assembléia que aprovou o novo estatuto da AFABANEB.



EXPEDIENTE

Informativo AFABANEB - Publicação oficial da Associação dos Funcionários Aposentados do Baneb - Av. Estados Unidos, 18-B - Ed. Estados Unidos, sala 1102 Salvador-BA - 40010-020
Tel.: 3243-0567 / 3327-1364 - Fax: 3243-5818 - E-mail: afabaneb@yahoo.com.br

Presidente

Carlos de Azevedo Araújo

Diretor Administrativo e de Patrimônio

Walter Pereira de Santana

Diretor Financeiro

José Leal Ferreira da Silva

Vice-Diretor Financeiro

João Lopes dos Santos

Diretor Social

Zoraide Menezes e Silva

Diretor de Comunicação

Vicente Ferrer M. Linhares da Silva

Diretor de Eventos

Cleomar Pinheiro da Fonseca

Conselho Fiscal

Agostinho Cardoso de Matos

Edson Lourenço de Assunção

Gilberto de Almeida Sampaio

Tiragem: 3.000 exemplares

Responsabilidade da edição

Diretorias de Comunicação e de Eventos

Impressão

Washington - 9228-9253

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores e não refletem, necessariamente, a opinião da Associação. O editor reserva-se ainda o direito de selecionar as cartas a serem divulgadas.

Resolução 26 do CGPC

Uma ilegalidade que dá medo

A Resolução 26, de 01 de outubro de 2008, aprovada pelo Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC), é uma medida proposta e aprovada pelo governo e pelas patrocinadoras de fundos de pensão. Seu objetivo central é autorizar as patrocinadoras a se apropriarem de parte do superávit dos fundos de pensão. É uma medida ilegal, aprovada sob protestos da Anapar.

Nos últimos anos, vários planos de previdência acumularam superávits significativos. As patrocinadoras dos fundos de pensão enxergaram, neste superávit, uma boa oportunidade de retirar dinheiro de seus empregados e de engordar seus lucros. Estas patrocinadoras pressionaram a Secretaria da Previdência Complementar (SPC) a propor resolução que permitisse o que a lei não prevê: a devolução de contribuições aos patrocinadores. E isto foi feito através dessa Reso-

lução 26, norma aprovada pelo CGPC, órgão normativo das entidades fechadas de previdência complementar.

A resolução teve o voto favorável dos representantes dos Ministérios da Fazenda, Planejamento, Previdência Social, da própria SPC e dos representantes das patrocinadoras e das entidades de previdência.

Essa resolução foi editada no exato momento em que o Banco do Brasil, cujo fundo de pensão (Previ) tem o maior superávit entre todas as entidades, já anunciou a compra de alguns bancos estaduais: Nossa Caixa, BESC, BRB, BEP.

A resolução 26 determina, ainda, que antes de utilizar a reserva especial, a entidade deve implantar, nos planos, taxa de juros atuariais de 5%, tábua de mortalidade At2000, deduzir dívidas de patrocinadoras, deduzir o montante que o plano estiver desequilibrado em

suas aplicações e, só depois, reduzir e suspender contribuições e, então, dividir o superávit de maneira proporcional às contribuições no caso de planos patrocinados por estatais, meio a meio.

ANABB: Parecer sobre legalidade da resolução nº 26

Em consulta encomendada pela ANABB, advogados apresentaram parecer avaliando a legalidade da resolução nº 26, de 29/9/2008, emitida pelo Conselho de Gestão de Previdência Complementar, e publicada no Diário Oficial da União em 1º/10/2008.

O documento apresenta argumentos que mostram que a resolução vai de encontro à Lei Complementar 109/2001, que dispõe sobre o Regime de Previdência Complementar, e indica que a referida resolução deve ter a validade questionada perante o Poder Judiciário. (Anabb)

Por trás da Resolução 26 do CGPC

Erenaldo Brito

A revista Investidor Institucional, na edição do mês de setembro, traz, na página 6, matéria onde o Secretário de Previdência Complementar, Ricardo Pena, informa que "A discussão sobre a destinação do Superávit das Fundações não deverá, por enquanto, voltar à pauta das próximas reuniões do CGPC", vez que pontos polêmicos como a devolução do excedente do superávit às Patrocinadoras, que desagradam aos Participantes de Planos de Benefícios, ainda precisavam ser discutidos.

Estranhamente, para surpresa de todos, no dia 1º deste mês, foi publicado no Diário Oficial da União, a Resolução nº 26 do CGPC, criando normas para a distribuição do Superávit.

Esta Resolução obriga as Fundações previamente à revisão do Plano para distribuição do superávit, como previsto no artigo 20 da Lei Com-

plementar 109/2001, a adotar a tábua biométrica que gere expectativa de vida completa igual ou superior às resultantes da aplicação da tábua AT-2000, e a taxa máxima real de juros (na verdade taxa de desconto) de 5% (cinco por cento) para as projeções atuariais do Plano. Além disso, sobrando recurso, ficou garantida a devolução do excedente também às patrocinadoras.

A Folha de São Paulo, informa que "uma fonte de informação diz que pelos cálculos da SPC, as novas medidas 'prudenciais' deverão reduzir em pelo menos **R\$ 26 bilhões** os recursos que os fundos de pensão poderiam ser tentados a distribuir a seus participantes, seja por meio de redução de contribuições ou aumento do valor do benefício".

No caso da BASES, a adoção da Tábua AT-2000 e da taxa de juros (desconto) de 5% (cinco por cento) inviabilizará, por completo, qualquer

distribuição do superávit existente. Será consumida a reserva de contingência já formada, além de aumentar o valor das contribuições mensais dos participantes, o que é pior. Quanto menor for a taxa de juros, e maior for a Tábua de mortalidade, maior será o valor das contribuições para formação das reservas garantidoras do Plano (por isso que o superávit será totalmente consumido quando da adoção dessas premissas). Uma vez adotadas essas premissas, aumentando-se a expectativa de vida do participante, deverá ser, de igual modo, aumentado o valor das reservas garantidoras para suportar o pagamento de benefícios por período supostamente mais elástico. E a consequência da elevação dessas reservas garantidoras é o aumento das contribuições dos Participantes, por óbvio!

Incentivo ao professor



Luiz Alberto Souto Freire

Acreditamos não haver exagero quando se afirma que o calendário registra, no mês de outubro, uma de suas maiores datas, ou mesmo a maior. Estamos aludindo ao Dia do Mestre, pessoa a quem muito devemos, embora nem sempre o reconheçamos.

Comemorações à altura, justas exaltações, preito de justiça... será que houve? Talvez não tenha passado de um feriado escolar silencioso e desprovido de cores e significado. Nada mais para marcar a expressiva efeméride e você, professor, em sua abnegação e paciência, ao sabor de um sorriso, recebeu algum presente?

Você empenha-se em preparar festividades para os outros, mas ninguém se lembra de que você é vítima. Quando se lembrarão de compensá-lo com um salário à altura de uma missão tão nobre?

E que dizer dos bons exemplos daquelas que se escondem no anonimato, mas que dão o melhor de si em favor de causas edificantes, a exemplo, dentre outras, das professoras primárias, verdadeiras heroínas que enfrentam dificuldades, terríveis desafios, como aquelas que atuam em zonas rurais onde o comum são instalações precárias e material de apoio anacrônicos, chegando ao sacrifício de deslocar-se a pé ou em lombo de animais e, não obstante ínfima remuneração, não deixam perecer seus ideais como educadora.

Enfatizando a relevância da educação pública, "como a que eu tive durante toda minha vida escolar," a atriz e produtora Aninha Franco acha que, melhorando-a, é uma forma de combater a violência, hoje "habitual à cidade da Baía de Todos os Santos, porque nos faltam políticas públicas para barrar-lhes a entrada". Aninha aproveita para clamar pela mudança dos velhos currículos escolares, inúteis e remendados, por currículos modernos, adequados às atuais necessidades, implantando salas de aula simples e agradáveis, com tecnologias modernas, com que se evitem desinformação e desestímulo, porque a ausência de tudo isso, além de promover a violência incontrolável que aí está, em todos os lugares, "está atrasando os destinos de um país riquíssimo que tem tudo, exceto gente educada para ser, com ele, o que ele é".

Mas não se importe, professor, seu trabalho é realmente dignificante. Você nos prepara para a vida, você constrói. O médico, o advogado, o engenheiro, o economista, o cientista todos passaram por suas mãos. Foi você quem lhes mostrou o caminho. Sem os seus ensinamentos, com exação e responsabilidade, eles jamais se revelariam.

Se os alunos meditassem um pouco, o receberiam com rosas todas as vezes que você penetrasse em uma sala de aula. Se avaliassem o seu imenso valor, o idealismo com que você se devota, nunca menosprezariam a sua nobre missão.

Esta modesta mensagem, professor, sem pretensão literária, não pretende recompensá-lo pelas noites perdidas, pelas injustiças, pelos ingentes sacrifícios.

Quero que a receba como um incentivo para ajudá-lo a prosseguir em tão bonita luta.

Sangria nefasta

O Projeto de Lei PL 3962/2008 que cria a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), uma Autarquia que deverá incorporar as funções da Secretaria de Previdência Complementar SPC, uma vez que ela não será extinta - foi encaminhado à Câmara dos Deputados. A nova Autarquia, a PREVIC, ficará ligada ao Ministério da Previdência Social, e terá orçamento próprio. O Presidente da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP), José de Souza Mendonça, diz que o cenário não ameaça a viabilidade financeira das entidades de previdência, "o orçamento da Previc já está definido em R\$ 43 milhões anuais" que será custeado pelos participantes dos Fundos de Pensão, através do pagamento de uma taxa de contribuição denominada TAFIC. Essa é mais uma sangria da poupança previdenciária do povo.

De acordo com Mendonça, que apóia essa sangria, o objetivo do governo com a criação da Previc é estabelecer uma autarquia destinada a atuar na fiscalização, supervisão e execução das políticas para o regime de Previdência Complementar, papel exercido hoje pela SPC. "A diferença é que o sistema será fiscalizado por um órgão de Estado, mas não de governo. E, assim, nós não corremos o risco de haver mudança geral no quadro técnico do órgão Fiscalizador, com uma troca de governo", sustenta o Presidente da ABRAPP.

Nessa nova estrutura proposta pelo PL 3962/2008, o CGPC passa a denominar-se Conselho Nacional de Previdência Complementar, e exercerá, tão somente, a função de órgão regulador do regime de previdência complementar operado pelas entidades fechadas de previdência complementar.

A função recursal que era exercida pelo CGPC será transferida para a Câmara de Recursos da Previdência Complementar, instância recursal e de julgamento, exclusivamente, das decisões sobre a conclusão dos relatórios finais dos processos administrativos, cuja finalidade seria apurar responsabilidade de pessoa física ou jurídica, com aplicação de penalidade, e, em primeiro grau, as impugnações referentes aos lançamentos tributários da TAFIC. Nos termos do artigo 15 desse Projeto de Lei, em vez de Câmara de Recursos, cria-se, na verdade, um Tribunal Penal e Tributário, e só.

O projeto de lei não atribui a qualquer órgão da Administração Pública competência para apreciar e julgar atos praticados pela PREVIC. Ou seja, os atos da PREVIC, por si sós, exceto no que se refere às aplicações de penalidades e lançamentos tributários da TAFIC, não comportam recursos na instância administrativa, restando aos inconformados recorrer ao amparo judicial.

Com a criação da PREVIC, em vez de melhorar, piora-se para melhorar para alguém. Desculpem o trocadilho.

Retorno

O Projeto de Lei 3962/2008 já foi rejeitado pela Câmara dos Deputados em 2005, na época do Mensalão, quando foi apresentado na forma de Medida Provisória (MP 233). Mas voltou à tona novamente esse ano. No último dia dois de setembro, já na Câmara dos Deputados, o projeto de Lei mereceu, por parte do Deputado JOVAIR ARANTES, Líder do PTB na Câmara dos Deputados, requerimento de urgência para inclusão na pauta da ordem do dia; tendo como co-autores os Deputados Federais: MÁRIO HENRIGER PDT/MG; BRUNO ARAÚJO PSDB /PE; HENRIQUE EDUARDO ALVES PMDB /RN; ROBERTO SANTIAGO PV/SP; e JOSÉ CARLOS ALELUIA-DEM/BA.

O Deputado Federal por Goiás JOVAIR DE OLIVEIRA ARANTES é Cirurgião-Dentista, instalado no Gabinete: 504 - Anexo: IV - Câmara dos Deputados - Praça dos Três Poderes Brasília DF CEP 70160-900

E-mail: dep.jovairarantes@camara.gov.br

Telefone: (61) 3215-5504 - Fax: (61) 3215-2504.

Manifestem-se contra essa sangria em nossas poupanças previdenciárias!

Novo estatuto da AFABANEB dá maior dimensão à entidade

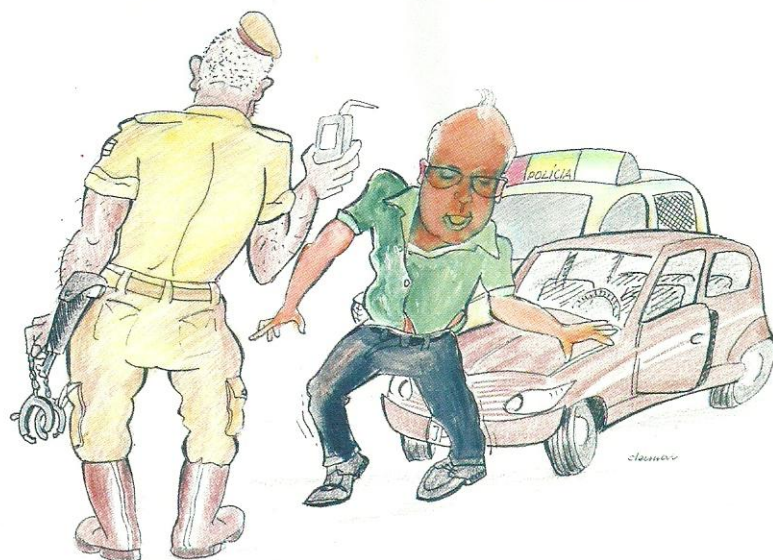
No dia 24 de setembro de 2008 foi instalada a Assembléia Geral Extraordinária com a finalidade de mudar o estatuto da nossa associação. Sob a presidência de Luiz Alberto Souto Freire a sessão correu com elevado nível de participação. O plenário contou com mais de 40 associados que de forma democrática exerceram seus direitos pedindo explicações, sugerindo algumas modificações e supressões de itens. Após as alterações contempladas, o novo estatuto foi aprovado por unanimidade.

O novo estatuto da AFABANEB permite incorporar ao seu quadro de associados dos ex-empregados do IC FEB e BANE B os participantes ativos, autopatrocinados, assistidos, dependentes, diretores, conselheiros e empregados da BASES. Permanece a mesma nomenclatura e aumenta a representatividade jurídica, política e social. Era o elo que faltava para que nossos colegas do extinto Baneb pudessem ter uma entidade de classe que defenda legalmente os interesses de todos e possam conviver num ambiente saudável, festivo e social entre ex-colegas, agora transformados em amigos.

O Plano de Auxílio Funeral - PAF continua com as mesmas regras praticadas tacitamente, exclusivo para os associados que aderiram ao Plano.

Bertolt Brecht Elogio da Dialética

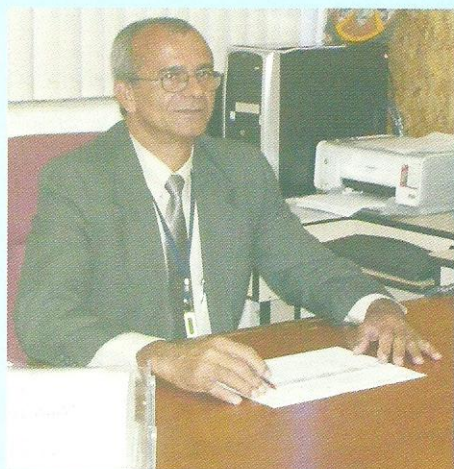
A injustiça passeia pelas ruas
com passos seguros.
Os dominadores se estabelecem
por dez mil anos.
Só a força os garante. Tudo
ficará como está.
Nenhuma voz se levanta além
da voz dos dominadores,
No mercado da exploração se
diz em voz alta:
Agora acaba de começar!
E entre os oprimidos muitos
dizem:
Não se realizará jamais o que
queremos!
Que ainda vive não diga:
jamais!
Seguro não é escuro. Como está
não ficará.
Quando os dominadores falarem
Falarão também os dominados.
Quem se atreve a dizer: jamais?
De quem depende a continuação
desse domínio? De nós.
De quem depende a sua
destruição? Igualmente de nós.
Os caídos que se levantem!
Os que estão perdidos que
lutem!
Quem reconhece a situação
como pode calar-se?
Os vencidos de agora serão os
vencedores de amanhã.
E o "hoje" nascerá do "jamais".



Bebeu, olha no que deu!

Moacyr jura que não foi ele... Sabe-se que, no sábado, ele foi a um casamento, em Lauro de Freitas, e lá tomou todas e mais algumas. Lá para as 11 da noite, não cabia mais, pegou seu carro e veio em sinuosa direção, para Salvador. No meio da avenida Paralela, uma blitz parou seu veículo e, vendo seu estado de inebria, o policial pediu que ele assoprasse o bafômetro. Foi aí que, do outro lado da pista, um caminhão bateu num carro e voltou a atenção dos policiais, que os deixaram. O bebedor, vendo-se livre, pegou o carro e foi embora. No outro dia, sua esposa o acordou e lhe perguntou:
- Bem! Cadê nosso carro? E de quem é aquela viatura da polícia, mal estacionada na nossa garagem?

ENTREVISTA COM DR. ERENALDO DE SOUSA BRITO - BIZICA



Nascido em 24.05.53, Bizica ganhou esse apelido na infância. Casado com Rita de Cássia, há 28 anos, seus filhos Mirella é advogada; Rafael estuda Direito e Carolina é estudante de Psicologia. Bizica ingressou no BANEb em agosto de 1972 como auxiliar, passou a escriturário, exerceu as funções de caixa, gerente e auditor. Em 1999, graças aos seus bons serviços à frente do Posto Baneb da Vila dos Dendezeiros, foi agraciado pelo Comando Geral e pela Academia da Polícia Militar da Bahia com comendas de Amigo da Polícia Militar. Bizica sempre foi dedicado às instituições banebianas, foi Presidente da CASSEB, Diretor e Vice-Presidente da AABaneb. Excelente instrutor de Matemática Financeira, no banco, também dava aulas no Colégio Miguel Calmon. Graduado em Direito pela UCSAL; pós-graduado com Especialização em Processos pela UFBA e com MBA em Finanças Corporativas pela Fundação Getúlio Vargas. Foi professor de Direito Civil no Centro Universitário FIB.

No Bradesco, exerceu a função de inspetor; em 2000 foi conduzido à Diretoria Administrativa e Financeira da BASES, função que exerce até hoje.

Confira a entrevista concedida ao Informativo Afabaneb.

Inf. AFA - Você é parte de uma casta de excelentes empregados que cresceram junto com o Baneb e deu resultado. Por quê?

Bizica- Essa pergunta massageia meu ego e mexe com meu emocional. Foram momentos agradáveis vividos no labor diário, recordamos com alegria o convívio e aprendizagens desfrutados com tantos colegas/irmãos. Fazer parte do quadro de funcionários do Baneb era uma grande referência profissional e pessoal. O estímulo e a confiança que meus superiores me depositavam, eu tinha o dever de me aprimorar a cada dia, e o êxito é consequência disso.

Inf. AFA - Dirigir uma Instituição (de Fundo de Pensão) como a nossa BASES, num momento complicado em que o mercado de capitais oscila tanto e as Bolsas de Valores despencam no mundo todo, como fica o planejamento de metas?

Bizica - Faz parte das apostas do dia-a-dia a convivência com esse stress. Nessa turbulência alguns, momentaneamente, perdem enquanto outros estão ganhando. No nosso caso as perdas não chegam a preocupar, nem põe em risco o equilíbrio atuarial dos nossos Planos de Benefícios que estão solidamente superavitários. Para conforto de todos, com toda essa agitação, ainda não tivemos cota negativa nas nossas reservas de poupança.

Inf. AFA - Quais as influências diretas na BASES dessa crise americana ressentida nas bolsas?

Bizica - Lula afirma que a economia nacional está blindada contra crises externas, a imprensa propaga robustez nunca experimentada. Bastou o anúncio de quebra de um banco americano para que ativos no mundo inteiro trocassem de mãos.

A Bovespa é uma das que tem mais se desvalorizado no mundo. Imagine se não tivéssemos essa "blindagem"?! É assim o mundo globalizado: americano espirra e nós ficamos gripados. Banqueiro quebra, nós pagamos a conta. A Bases só tem aproximadamente 8% do total de seus investimentos aplicados na Bolsa.

Inf. AFA - Quais as perspectivas futuras das reservas financeiras da BASES?

Bizica - Já atravessamos outras crises, sem abalos significativos. Sobrevivemos a todas elas. Nessas crises o mercado acionário é o que mais sofre. Nesse ponto somos muito conservadores, preferimos ganhos modestos e perenes, em vez de nos arriscarmos a ganhos desenfreados com riscos elevados. É bom lembrar que a última cota negativa foi verificada em setembro de 2001.

Inf. AFA - Dizem que não se devem colocar todos os ovos numa mesma cesta. Assim, como ficam os recursos garantidores das reservas técnicas da BASES que estão sob gestão única do Bradesco?

Bizica - A BASES até há pouco tempo tinha 54 gestores, era um trabalho exaustivo e as rentabilidades eram muito próximas umas das outras. Agora sendo geridos exclusivamente pela BRAM, que é a gestora do Fundo Bradesco de Investimento, não nos traz qualquer prejuízo. Nossos recursos estão aplicados em Títulos Públicos, Títulos Privados, Renda Variável, Imóveis e Empréstimos a Participantes.

Inf. AFA - O que você tem a nos informar sobre a esdrúxula transferência de gerenciamento dos Planos de Benefício da Bases para o Multipensions Bradesco autorizada pela SPC?

Bizica - Não nos restando alternativas na seara administrativa contra essas Portarias da SPC, tivemos que buscar amparo na esfera Judicial. Assim, através de uma Ação Cautelar, conseguimos uma Liminar, na Justiça Federal, suspendendo os efeitos do Ato Administrativo da SPC, que autorizavam a transferência dos nossos Planos de Benefícios para o Multipensions Bradesco. Na sequência, ajuizamos outra Ação, desta feita visando a anulação, por completo, dessas Portarias. Estamos aguardando, otimistas, decisão de mérito.

Inf. AFA - Como a BASES conta com as entidades de classe?

Bizica - Nessa luta, contamos com o apoio irrestrito da AFABANEb, dentre outros apoios relevantes de outras instituições e Entidades.

INF. AFA - Recentemente o Estatuto da AFABANEb foi alterado para permitir que os participantes ativos da BASES, além dos assistidos, possam nela associar e ter uma instituição que defenda nossos interesses em diversas esferas. Como você vê essa mudança?

Bizica - Muito bem!!! Sempre tive vontade de ver a AFABANEb como uma instituição em defesa dos participantes da BASES. A AFABANEb já mostrou sua força quando da privatização do BANEb, hoje os ICFEBIANOS estão amparados graças ao trabalho da diretoria e de seus associados. A representatividade jurídica, política e social é o elo que faltava para os participantes ativos da BASES terem uma entidade de classe que defenda os interesses de todos. Louvo essa iniciativa, e sou o primeiro a me inscrever como novo associado da AFABANEb. Parabéns a essa diretoria por ampliar as atividades da AFABANEb. Agora estamos mais fortes e merecemos mais respeito.